



Trabalhos Científicos

Título: Parto Na Adolescência – Incidência E Análise Das Práticas Desenvolvidas Um Centro Obstétrico De Ensino Médico De Uma Maternidade-Escola Do Distrito Federal

Autores: ADNA MEDEIROS (FACIPLAC-DF); CAIO MEDEIROS (UNICEUB-DF); DRAICIENNE DA ROCHA (FACIPLAC - DF); VITOR NERI (UNB); LUCIANA COSTA (UNB); DAIANA LOPO (HO-BA); ANNY KELLER BERGAMINI (HRG-DF); THIAGO NISHIYAMA (UNB)

Resumo: OBJETIVO: traçar o perfil de partos realizados em adolescentes em uma maternidade escola do Distrito Federal analisando as práticas clínicas de acordo com o tipo de parto. MÉTODOS: estudo retrospectivo transversal desenvolvido na maternidade de um hospital universitário do Distrito Federal. População composta por adolescentes de 12 a 17 anos, atendidas entre 2011 e 2015 com parto vaginal. Coleta de dados realizada nos registros médicos do centro obstétrico através de instrumento estruturado. Os dados foram agrupados e analisados conforme objetivos do estudo. RESULTADOS: dentre 4.763 partos realizados no período de 2011 a 2015, 255(5,35%) foram partos de adolescentes. Nesse grupo, a incidência foi de 74(29%) partos cesareanos e 181(71%) partos vaginais. Dos partos abdominais, 100% estavam relacionados com intercorrências obstétricas, onde podemos destacar: apresentação pélvica (11 partos – 14,9%), placenta prévia (9 – 12,2%), sofrimento fetal agudo (8 – 10,8%), parada de dilatação (4 – 5,4%), dentre outras indicações com menor significância estatística. Dos partos vaginais, 102-56,3% não foram submetidos a nenhum procedimento obstétrico, porém 64(35,3%) partos necessitaram de episiotomia, 16(8,8%) partos necessitaram de sutura de laceração do períneo, 4(2,2%) partos empregaram o fórceps, e nenhum (0%) parto empregou o vácuo-extrator. Nesse estudo, não foram evidenciadas correlações significativas entre faixa etária e submissão a procedimentos obstétricos. CONCLUSÕES: o perfil do parto das adolescentes corrobora com a literatura quanto à incidência e tipo das intercorrências. No parto vaginal, destacam-se índices elevados de episiotomias e baixo de partos fórceps e vácuo-extrator. Na cesareana a apresentação pélvica foi a principal indicação. Esse estudo permite reconhecer a vulnerabilidade das adolescentes à gravidez. Reforçam a importância do estabelecimento de políticas públicas voltados para a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes que englobem a educação, o acompanhamento em saúde, e um planejamento familiar como prevenção primária, atuando em evitar uma nova gestação não desejada de forma precoce.